

A PATRIA

Orgão dos interesses da colonia brasileira no Rio da Prata

Administração: Calle 25 de Maio 471, esq. de Ciudadela | Montevideo -- Quarta-feira 14 de Abril de 1886 | Diário da manhã—Anno VIII—Num. 2035

A PATRIA
Publicação diária e da manhã. — Sabe pela
typographia do seu nome

DIRECTOR: PASSIO A. FARINHA

CONDICIONES

Assinatura mensal nesta cidade . . . \$ 1.20

PARA FORA

Semestre . . . \$ 8.00

Anno . . . \$ 15.00

Numero do dia . . . 0.10

atrasado . . . 0.20

ASSINATURA PARA O BRASIL

Semestre (moda papel reis) . . . 198000

Anno . . . 368000

PAGAMENTO ADIANTADO

NOTAS

As assignaturas devem sempre concluir no fim

do Março, Junho, Setembro ou Dezembro, podendo

começar em qualquer dia.

A correspondência deve ser integralmente selada,

sem ser devolvida original, ainda que não se

sejam publicados.

AGENTES

NA

Campanha e Exterior

LOCALIDADES

NOME DOS AGENTES

Alegrete . . . Freitas Valle & Jacques.

Araçatuba . . . Antonio Macdonio.

Arroio Malo e Clara . . . Francisco Formoso.

Arroio Grande (Pay.) . . . Ismael Velazquez.

Artigas . . . Martinez & Marin.

Assis (Cerro Largo) . . . João Pelet.

Batavia (Cerro Largo) . . . Zeforino Meneses.

Caraguatatuba (Taquari) . . . José B. Romero.

Concordia . . . Antonio Molinari.

Candia (Provincia do Rio Grande do Sul) . . . Manoel Ign. Machado.

Candia Brava (Cerro Largo) . . . Manoel Sforza.

Cerro Largo . . . Leon Ventura.

Chuy (Riocha) . . . Aniceto Carreras.

Cerro de Pereira (Taqui) . . . Souza, Iriarte & C.

Cordoba (Durazno) . . . Sebastião Arvedo.

Concordia . . . Segundo Sopena.

Corrales (Taquari) . . . José Maria Prado Pequequembé Grande.

Cuchilla da Palma (Taquari) . . . José Menino (casa de Pintos & Ca.).

Cuchilla da Pereira (Taquari) . . . José de Mello.

Cuchilla de Itacoatiara . . . João Jacintho Osorio.

Pontas de Taquari . . . Annibal José de Souza.

Cuchilla Negra (Salto) . . . Luiz Mayer.

D. Esteban (Paysandú) . . . José F. Varela & C.

Fransburg (Francia) . . . A. Araújo Junior.

Fransburg (Francia) . . . Colomina Junior & Ferreira.

Fransburg (Francia) . . . Marciano, Leitão & C.

Fransburg (Francia) . . . Juan Guell.

Fransburg (Francia) . . . Dr. Silva Gama. — Largo de S. Sebastião da Pedreira n. 51.

Fransburg (Francia) . . . Silverio da Costa Pereira.

Fransburg (Francia) . . . M. Montano Junior.

Fransburg (Francia) . . . José de Santos Pereira.

Fransburg (Francia) . . . David C. de Barros.

Fransburg (Francia) . . . P. Joly & J. Martin.

Fransburg (Francia) . . . Faulbourg Poissone-re.

Fransburg (Francia) . . . Mariano Comas.

Fransburg (Francia) . . . Manuel Bello.

Fransburg (Francia) . . . Baltasar Romero.

Fransburg (Francia) . . . L. de Vasconcellos Ferreira.

Fransburg (Francia) . . . Laurindo J. da Silva.

Fransburg (Francia) . . . Ramiro E. Silveira.

Fransburg (Francia) . . . Manoel Silva.

Fransburg (Francia) . . . Guimarães & Eche-verry.

Fransburg (Francia) . . . Antonio Maximo.

Fransburg (Francia) . . . José da Silva Marques.

Fransburg (Francia) . . . Marcelino Benavides.

Fransburg (Francia) . . . Jeronimo E. dos Santos.

Fransburg (Francia) . . . Leonardo J. P. Graell.

Fransburg (Francia) . . . Pedro Amante.

Fransburg (Francia) . . . Magalhães & Gonçalves.

Fransburg (Francia) . . . Ismael J. Vargas Gilca.

Fransburg (Francia) . . . Simão Soares.

Fransburg (Francia) . . . José Joaquim de Souza.

Fransburg (Francia) . . . Manoel Alencar.

Fransburg (Francia) . . . Eufemio Bagnafama.

Fransburg (Francia) . . . Belduno Lima.

Fransburg (Francia) . . . Mavaro & Casio.

Fransburg (Francia) . . . Paulino & Freitas.

Fransburg (Francia) . . . Carlos Brogio.

A PATRIA
MONTEVIDEO 11 DE ABRIL DE 1886

Caluda

N.º 875.

Departamento de Policia da Capital.

Montevideo, Marzo 31 de 1886.

Señor:

La Gefatura Policia y de Policia au-

torizada por el P. E. adjunta a Vd. una

disposicion en que se le indica la norma

de conducta que debe observar Vd. des-

de esta fecha en la parte politica notici-

sa de su diario y muy en particular en

la seccion destinada a noticias de la

guerra.

Esta Gefatura espera de Vd. el riguro-

so cumplimiento de esa disposicion la

que se hará efectiva en todo su vigor.

Saludo a Vd. atentamente.

Angel Brian.

Señor Director del diario A Patria.

Departamento de Policia da Capital.

—La Gefatura Policia y de Policia con

autorizacion Superior de esta fecha con-

tendida en nota del Ministerio de Gobierno,

dispone lo siguiente:

1.º Desde la presente fecha queda ab-

solutamente prohibido a la prensa de la

Capital la publicacion o transcripcion de

noticias politicas y las relativas a la

Guerra a no ser aquellas de caracter ex-

clusivamente oficial.

2.º Los contraventores a esta disposi-

cion en cualquiera forma que se hicie-

ren, sufriran en el dia 1.º de la clausura de

su establecimiento ografico, entendi-

éndose que los diarios que por ellos se

editen no podran ser por ningun otro

establecimiento.

3.º El acto de la clausura del estable-

cimiento que contravenga a esta disposi-

cion, será practicado por esta Gefatu-

ra Policia en presencia de la autoridad

judicial de la seccion respectiva.

Montevideo, Marzo 31 de 1886.

Angel Brian.

Hospital de sangue em Paysandú

Escreve-nos d'alli o Sr. Farinha, que

como sabem os leitores teve de seguir

apressadamente a fim de atender aos in-

commodos de sua esposa, nossa com-

panheira D. Ernestina Zorrilla, que já se

acha muito melhor.

Visitei o hospital de sangue, estabe-

lecido em uma vasta casa da rua principal

próxima ao porto. As proprias sen-

horas da melhor sociedade do lugar

em comissões de cinco ou seis, que

se alternavam todos os dias, cuidam os

feridos auxiliados por alguns enfermeiros

contratados especialmente. E' digna de

todo o elogio a attitud nobre e caritati-

va dessas senhoras.

Na sala n.º 2, cama n.º 7, encontrei o

Sr. Leon Berghé que foi um dos primeiros

que cahiram feridos nas pontas do

Quebracho. Contou-me que uma bala

de remington lhe atravessou a coxa es-

querda, e que não podendo resistir à

marcha cahira no alto de uma cochilha.

Seus companheiros deixaram o aban-

dado e desde então entregou-se a mil

conjecturas sobre a sorte que o espera-

va. Deitado sobre a relva e coberto de

sangue que jorrava com abundancia,

acendeu um cigarro e começou a fumar,

tendo por travesseiro a cartucheira que

levava. As balas lhe passavam sibila-

do sobre o corpo em todas as direções;

de repente uma lhe arrebatava a car-

tucheira, cahindo a cabeça no chão. Pô-

le-se a calcular o estado do ferido que es-

perava a todo o momento a morte, pois a

marcada, como elle mesmo diz, a clava

de balas que voavam de um para outro

lado. Poucos momentos depois um gru-

ato que foi conduzido em uma carreta

que recolhia feridos a um rancho próxi-

mo, sendo d'alli transportado a esta ci-

dade. O Sr. Berghé, apesar da gravida-

de do ferimento, seguiu melhor.

Na mesma sala, cama n.º 5, achei-se

um joven alto, trigueiro, argentino, que

estava em grave estado; uma bala de re-

minington entrou-lhe pelo peito esquer-

do e sahio-lhe na cintura, lado opposto.

Não sei como este homem resistiu. Falla

pouco, o seu estado é grave.

Na cama numero 3, está um outro

ferido, argentino, filho de Buenos Ai-

res, chama-se Floriano Martinez. Era

da gente de Mena, a quem faz grandes

elogios pelo seu valor.

Vio quando Mena foi ferido em uma

perna, seu irmão baixou se do cavallo,

tomou um lenço de seda que levava ao

pescoço e cingiu-lhe bem a ferida, con-

tinuando a marcha. Pouco depois o ca-

vallero montava Martinez cahia atra-

vessado por uma bala que ainda foi

atravessando-lhe a barriga da perna esqer-

da, offendendo-lhe o osso. Pôde com

custo arrastar-se até o matto próximo

da costa do Sul e ali estava escondido

quatro dias sem comer e apenas banhava

a ferida com agua do arroyo. Já não po-

dia resistir aquella situação, porém, fa-

zilmente, avistou um homem de avançada

idade, vestido de uma casa próxima

que fora juntar lenha e então chamou-o

e esse mesmo trouxe-lhe depois um cou-

ro, no qual deitou Martinez arrastando-o

até a casa de um vasco que estava pró-

xima.

Na mesma sala ha um francez da

nome Cusant, que residia ha muitos an-

nos em Milão, Italia, onde tem sua fa-

mília composta de esposa e duas filhi-

nas. Ha apenas cinco mezes que che-

gou a Buenos Aires e foi convidado pa-

ra alistar-se na revolução. Era da gente

de Amilvia, que cahiu no matto encara-

do da ação. Cusant tem uma bala que

lhe entrou pelo lado esquerdo e pe-

netrou de tal modo que os medicos não

sabem onde se acha e temem extrahi-la

para não comprometter a vida do doente

que segue bem até agora.

Em outra sala ha um joven corren-

tino, bem parecido, que tem um ferimen-

to grave; uma bala lhe atravessou do

lado a lado, quebrando-lhe a espinha dor-

sal.

E vive esse homem e conversa co-

mo se nada tivesse. Entretanto os me-

dicos declararam que pouco tempo po-

dá viver.

Ha alguns outros feridos graves.

As senhoras que os cuidam são so-

lícitas e estão em toda a parte, dando

lhes alimentos, auxiliando nas curas aos

enfermeiros e mostrando um interesse

digno de todo o louvor.

Paysandú, deve estar orgulhoso pelo

comportamento dos seus habitantes em

tal triste situação. As despesas que aqui

se fazem são custeadas por uma subs-

cripção publica que deu tão excelente

resultado, que se tem devolvido a alguns

contribuintes o dinheiro que doaram

por haver recursos da sobra.

Costava-se com 70 ou mais feridos o

só se tem 16, porque o governo trouxe

que seguissem para ali os que chega-

ram a Guayvíu.

Poderia estender-me, porém reser-

vo-me para uma completa descripção

que estou fazendo com apontamentos fi-

delicados do que se passou no terreno

da lucta.

ECHOS DO BRASIL

Mala do Rio

IMPORTANTES NOTICIAS

Pelos vapores ingleses «Washington»

e «Euclides» receberam folhas da capital

do Imperio até 7 do corrente.

Por decreto de 20 de Março ultimo,

foi aberto ao ministerio da fazenda um

credito suplementar da quantia de...

3.610.278\$181, affim de ser applicado a

liquidação das verbas 21.º, 26.º, 27.º e 28.º

do art. 8.º da lei n.º 3.239, de 3 de Setem-

bro de 1881, relativa ao exercicio de

1881-1885.

Tenho a companhia «Rio Grande do

Sul» Railway» declarado aceitar o orça-

mento de 13.300.619\$121, adoptado pelo

governo Imperial, para construção da

ferro-via de Cacequi a Uruguaiana, foi

considerada prejudicial a declaração de

vista do decreto que, por falta de opor-

tuno accordo quanto ao mesmo orça-

mento, tornou de nenhum effeito a con-

cessão primitiva.

No dia 4 do Sr. presidente do con-

selho, ministro dos negocios estrangeiros,

recebeu do presidente da provincia do

Rio-Grande do Sul este telegramma:

Porto Alegre, 3 de Abril de 1886.

Em telegramma da hontem, hoje recebi-</

